

INSTITUTO MAURÍCIO DE NASSAU

CUSTO DA CESTA BÁSICA RECIFE

RELATÓRIO JANEIRO 2009

RECIFE

FEVEREIRO DE 2009

RELATÓRIO SINTÉTICO

CUSTO DA CESTA BÁSICA – RECIFE

Local: Recife

Período pesquisado: Janeiro de 2009

Número de Estabelecimentos Pesquisados: 120

Bairros visitados: 46

1. Destaques da Metodologia

- a) Os critérios de escolha dos produtos/marca dentro dos estabelecimentos pesquisados foram: o mais barato e o mais caro para o mesmo produto da cesta básica disponíveis;
- b) Manteve-se os produtos e quantidades previstos na pesquisa mensal de custo da cesta básica do DIEESE: refere-se a necessidade de alimentação para o sustento e bem estar de um trabalhador em idade adulta, contendo quantidades balanceadas de proteínas, calorias, ferro, cálcio e fósforo.

2. Destaques dos Resultados

- a) Considerando o critério do **menor preço** disponível, o custo médio da cesta básica da capital pernambucana é de R\$ 141,00;
- b) Considerando o critério do **maior preço** disponível, o custo médio da cesta básica passa para R\$ 165,35;
- c) A variação percentual entre o custo médio da cesta mais barata e a mais cara para os produtos/marcas disponíveis é de 17,2%;
- d) Para obter o menor custo possível para os 12 produtos previstos na cesta básica (considerando-se exclusivamente os menores preços disponíveis), um recifense precisaria visitar, ao menos, 12 estabelecimentos, em 10 bairros diferentes. O valor conseguido seria de R\$ 82,96. Uma economia mensal de R\$ 58,04 em relação ao custo médio entre os produtos/marcas de menor preço disponível, representando uma variação negativa de 41,1%.
- e) O bairro com menor custo médio, entre os menores preços encontrados, foi o de Beberibe, cuja cesta totalizou R\$ 123,19 e o bairro com maior custo médio entre os menores preços encontrados foi Boa Viagem, com valor de R\$ 143,81, uma diferença de 16,7%.
- f) O produto com maior variação de preço foi Banana, com 815,2%;
- g) O produto com menor variação de preço foi o arroz, com 181,2%.

3. Conclusões

1. Sendo a primeira pesquisa promovida com esta metodologia, não é possível fazer comparações temporais de variação de preço da cesta e/ou dos produtos pesquisados;
2. A pesquisa confirma a importância da pesquisa de preços por parte dos consumidores: a pesquisa encontrou variação de preço acima de 815%;
3. Para indivíduos com significativa restrição financeira, é possível fazer uma economia média de 17% ao fazer opção por marcas de menor preço;
4. O bairro de Boa Viagem apresentou o maior custo médio de cesta básica (considerando-se exclusivamente os menores preços disponíveis), enquanto o bairro de Beberibe o menor custo médio. Para os itens pesquisados, consideramos a hipótese de lojistas e rede de supermercados praticarem diferentes políticas de preço em suas lojas, tomando por base a renda da população do bairro onde se situa o ponto de venda.

INSTITUTO MAURÍCIO DE NASSAU

JANYO DINIZ

PRESIDENTE

janyo@mauricionassau.com.br

INÁCIO FEITOSA

DIRETOR DE PLANEJAMENTO EDUCACIONAL

inacio@mauricionassau.com.br

SÉRGIO MURILO Jr

COORDENADOR EXECUTIVO

smurilojr@mauricionassau.com.br

PROF. DSc. ADRIANO OLIVEIRA

COORDENADOR DE PESQUISA/CIENTISTA POLÍTICO

adriano.oliveira@rec.mauriciodenassau.edu.br

PROF. MSc. MOISES CAVALCANTI

ANALISTA DE PESQUISA

moises.cavalcanti@rec.mauriciodenassau.edu.br

PROF. MSc. CARLOS GADELHA JÚNIOR

ESTATÍSTICO

carlos.gadelha@mauricionassau.com.br

ROBERTO SANTOS

SUPERVISOR DE PESQUISA/CIENTISTA SOCIAL

roberto.santos@rec.mauriciodenassau.edu.br

ISABEL FRANÇA

ASSESSORA DE IMPRENSA

isabel.franca@rec.mauriciodenassau.edu.br

MARIA AMANDA

SECRETÁRIA ADMINISTRATIVA

maria.amanda@rec.mauriciodenassau.edu.br